

020

DEMANDAS TECNOLÓGICAS NO RIO GRANDE DO SUL. *Mathias Kisslinger Rodrigues, Rafael Tiecher Cusinato, Stefânia Ordovas de Almeida Paulo Antônio Zawislak* (Núcleo de Gestão da Inovação Tecnológica, Escola de Administração, UFRGS).

A globalização da economia tem alterado o perfil competitivo de empresas industriais. Cada vez mais faz-se necessário uma melhoria dos produtos para que possam ter condições de “sobreviver” ante a concorrência. No Brasil, assim como no Rio Grande do Sul, pouco se investe em atividades tecnológicas, justamente o que tem sido a essência da competitividade hoje. Este projeto tem como objetivo levantar e identificar a demanda tecnológica dos setores industriais gaúchos de forma a aumentar a eficiência do processo de tomada de decisão na elaboração de políticas e projetos governamentais e empresariais. Para tanto, foi necessário desenvolver um método de pesquisa adequado com duas etapas distintas. A primeira foi realizada a partir de seminários curtos com grupos focados dos setores-alvo, com o intuito de preparar a segunda etapa, uma pesquisa de campo com empresas destes setores. Esse método de seminários permite, com relativa rapidez e confiabilidade, a obtenção de informações significativas. Cada um dos setores analisados possui características específicas, no entanto, alguns problemas são comuns, principalmente, aqueles do âmbito externo, tidos como de ação “nulas” para empresas dos setores. Um dos pontos comuns foi a falta de infra-estrutura do Estado em termos de vias de acesso, como estradas, portos, etc., e telecomunicações. Outro problema abordado foi referente à legislação que, via de regra, tem se apresentado de forma restritiva, inadequada e burocratizada. Por fim em termos de fatores externos, foi observado a pouca disponibilidade de linhas de financiamento para investimentos e desenvolvimentos tecnológicos(FAPERGS).